

HUMANIZAÇÃO VS ROTINA ACELERADA: DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO DIANTE DA ROTINA ACELERADA NA ENFERMAGEM

Larissa Gomes de Jesus¹Helem Cristina Cirqueira de Matos²Kamylla Dias Muniz³Kaylany Cerqueira Brandão⁴Raiane Marinho dos Santos⁵Luiz Sinésio Silva Neto⁶Daniele Pereira Ramos⁷

INTRODUÇÃO: A prática da enfermagem contemporânea enfrenta o dilema entre a necessidade de humanização do cuidado e a rotina acelerada imposta por demandas institucionais. O ritmo intenso de trabalho, está associado à escassez de recursos e sobrecarga de tarefas, que podem comprometer a qualidade da assistência e dificultar a construção de vínculos empáticos com os pacientes.

OBJETIVO: Analisar os desafios da humanização diante da rotina acelerada na enfermagem, destacando impactos na prática profissional e na qualidade do cuidado. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura entre janeiro de 2023 e março de 2025, utilizando as bases SciELO, PubMed/MEDLINE, LILACS, Scopus e Web of Science, com descritores relacionados à humanização, enfermagem e condições de trabalho. Foram incluídos artigos publicados no período delimitado, disponíveis em texto completo, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a humanização na prática da enfermagem em contextos de rotina acelerada. Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, cartas ao editor e trabalhos que não tratassem diretamente da temática

¹ Larissa Gomes de Jesus, acadêmica, acadêmica 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Afya Porto Nacional-TO, larissaemirella123@gmail.com

² Helem Cristina Cirqueira de Matos, acadêmica 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Afya Porto Nacional-TO, Cirqueirahelim76@gmail.com

³ Kamylla Dias Muniz, acadêmica 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Afya Porto Nacional-TO, diasmunizk@gmail.com

⁴ Kaylany Cerqueira Brandão, acadêmica 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Afya Porto Nacional-TO, kaylacqr@gmail.com

⁵ Raiane Marinho dos Santos, acadêmica, acadêmica 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Afya Porto Nacional-TO, rayanemarinho878@gmail.com

⁶ Luiz Sinésio Silva Neto: Pós-Doutor em Educação em Saúde. Universidade Federal do Tocantins. luizneto@uft.edu.br

⁷ Daniele Pereira Ramos: Professora do curso de Enfermagem Afya- Porto Nacional. danielle.ramos@afya.com.br

proposta. A busca inicial identificou 112 artigos, dos quais 38 foram selecionados para leitura completa, após aplicação dos critérios de inclusão, 22 compuseram a amostra final analisada. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A análise dos 22 artigos mostrou que a rotina acelerada nos serviços de saúde gera desgaste físico e emocional nos profissionais de enfermagem, favorecendo práticas mecanizadas e reduzindo o tempo para escuta e acolhimento. Esse cenário compromete a comunicação e a empatia, dificultando a humanização do cuidado. Apesar disso, estratégias como a comunicação efetiva, o trabalho em equipe e a valorização do paciente como sujeito ativo, associadas à capacitação contínua e ao suporte institucional, demonstram potencial para preservar a qualidade da assistência e manter a humanização mesmo em contextos de alta demanda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A humanização na enfermagem não deve ser vista como oposta à rotina acelerada, mas como um eixo orientador capaz de ressignificar práticas cotidianas. Investir em condições de trabalho adequadas e em formação humanística é fundamental para equilibrar produtividade e cuidado integral.

Palavras-chave: Humanização; Enfermagem; Rotina acelerada;